

O LÚDICO E A GEOMORFOLOGIA: APLICABILIDADES NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Francielle de Oliveira Costa¹; Jorge José Araujo da Silva²

Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte

E-mail: assessoriacampusmatanorte@gmail.com

Introdução

Após observar as dificuldades de alguns professores de Geografia do Ensino Fundamental em trabalhar a Geomorfologia em sala de aula, percebeu-se a necessidade de elucidar técnicas de ensino desta ciência e compreendê-la, também, como conteúdo essencial da ciência geográfica.

Pois, conforme Guerra e Guerra (2008, p.303), a Geomorfologia é a “ciência que estuda as formas de relevo, tendo em vista a origem, estrutura, natureza das rochas, o clima da região e as diferentes forças endógenas e exógenas que, de modo geral, entram como fatores construtores e destruidores do relevo terrestre”. Em outras palavras, podemos enunciar que a Geomorfologia é a ciência essencial para entendermos melhor as formas e transformações do relevo terrestre ao longo do tempo e seus componentes que, assim, compõe o espaço geográfico.

Então, como nosso foco é a Geomorfologia no Ensino Fundamental, ressaltamos que essa ciência é indispensável para que o aluno aprenda nos primeiros anos do âmbito escolar, os fenômenos naturais e humanos do espaço geográfico, através de instrumentos lúdicos que possam facilitar na compreensão e fixação do conteúdo.

Assim, segundo Carvalho (2004):

Entende-se que os conteúdos escolares da Geomorfologia propiciam uma das formas de compreensão da superfície terrestre, possibilitando ao aluno inferir a dinâmica das vertentes, com as suas variações de forma, processos, evolução, área, altitude, inclinação, orientação, entre outras, que integrariam e complementariam a aprendizagem da espacialização dos fenômenos naturais e humanos.

Diante do exposto, analisando a importância que a geomorfologia tem para o ensino escolar e as dificuldades presentes em sala de aula, chegamos ao nosso objetivo principal, que é de aplicar o lúdico como instrumento no ensino da Geomorfologia nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

¹ Graduanda em Licenciatura em Geografia pela Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte. E-mail: francielleoliveira85@outlook.com

² Professor Doutor em Geografia Física da Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte. E-mail: jasill@terra.com.br

Logo, a aproximação do lúdico com o processo de aprendizagem em sala de aula faz com que dinamize e torne mais atrativo os conteúdos da ciência geomorfológica. Onde antes, era visto de modo mais tradicional, assim tendo pouca interatividade entre professor-aluno e conteúdo. Com isso, é de muita importância a utilização do lúdico no processo de ensino-aprendizagem.

Pois, segundo Almeida (1995, p.41), “a educação lúdica contribui para a formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrado ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção seria de conhecimento”. Assim, conseqüentemente, o aluno irá desenvolver uma conduta crítica e criativa devido a essa prática lúdico-pedagógica no ensino da Geomorfologia.

O presente trabalho teve como metodologia pesquisas bibliográficas; observações de aulas de Geomorfologia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no componente curricular de Estágio Supervisionado I e construções de atividades como ferramenta didática no ensino da ciência geomorfológica. Nessa perspectiva, todos os métodos utilizados foram importantes para o desenvolvimento do trabalho exposto.

1 Metodologia

A metodologia usada no trabalho apresentado, constituiu na busca, utilização de pesquisas e análises bibliográficas de autores como: Guerra e Guerra (2008), Carvalho (2004), Almeida (1995), Vigotsky (1994) e Antunes (2006). Assim em volta das palavras-chave: Lúdico; Ensino; Didática; Geomorfologia.

Também a partir das observações das aulas de Geomorfologia na grade curricular de Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental, assim complementando a carga horária de Estágio Supervisionado I (cadeira obrigatória do curso de Licenciatura em Geografia-UPE/CMN). Com isso, aprimorando ainda mais o interesse de desenvolver o presente trabalho.

Logo após a fundamentação teórica e observações de aulas, surge à ideia de propor e desenvolver atividades práticas lúdico-pedagógicas para uma melhor facilitação e exposição do conteúdo pelo docente, e uma melhor absorção pelo discente. As atividades que serão propostas a seguir, podem ser construídas na interação entre professor e aluno, assim podendo levar a diversão na construção do saber.

Com o auxílio de muita pesquisa e embasamento teórico, foram escolhidas duas (2) atividades práticas que podem ser importantes na construção do conhecimento científico do discente. Elas são: atividade 1: Rota Geomorfológica e atividade 2: Jogo de Memorização.

1.1 Sugestões de atividades:

Atividade 1: Rota Geomorfológica.

- Consiste em um jogo onde o docente e discente irão construir juntos uma rota (trilha) de perguntas para uma melhor absorção do conteúdo alusivo à ciência geomorfológica, além de aprimorar e estimular o pensamento lógico/racional de ambos.

Segue os passos para a construção do jogo:

Materiais necessários: cartolina, canetas, régua, um dado e tampas de garrafas PET coloridas.

1- Em primeiro lugar, é necessário que seja desenhado na cartolina quadrados com tamanho o suficiente para a formulação de perguntas. É válido ressaltar que a quantidade de quadrados vai variar de acordo com a quantidade de perguntas formuladas. Exemplo: para cada 15 perguntas formuladas, serão necessários 15 quadrados.

2- Ao terminar a construção de quadrados necessários, as perguntas devem ser postas dentro dos mesmos.

3- É importante dividir a turma em grupos para facilitar no desenvolvimento e controle do trabalho.

4- A escolha de um membro do grupo é essencial para o começo do jogo. E ao escolher o membro, o dado deve ser jogado e, assim, começa oficialmente o jogo. A tampa de garrafa PET deve ser utilizada como a marcação do jogador na rota.

5- Ao errar, o aluno deve tirar a dúvida do erro com o docente, também voltando uma casa (quadrado) e dando a vez para o próximo aluno.

Atividade 2: Jogo de Memorização.

- O presente jogo que também pode ser construído por docentes e discentes, vai ter como base materiais recicláveis (tampas de garrafa PET ou papelões). Assim, o jogo tem como objetivo central a memorização das formas de relevo, além de reforçar o raciocínio lógico do discente.

Segue os passos para a construção do jogo:

Materiais necessários: tampas de garrafas PET (iguais) ou papelões, cola branca, papéis de ofício e canetas.

1- Primeiramente, será desenhado no papel de ofício as formas de relevos existentes no espaço geográfico e suas nomenclaturas. Exemplo: planaltos, planícies, depressões e montanhas.

2- Depois, os desenhos devem ser colados na base da peça escolhida (tampa ou papelão). Se a base escolhida for a tampa, o desenho será colado no interior da mesma. Já no caso do papelão, se o mesmo for escolhido, é preciso recortá-lo em quadrados iguais e assim colar os desenhos em uma de suas faces.

3- Logo após a construção do jogo, as peças devem ficar espalhadas e com o lado do desenho para baixo.

4- É necessário, também, que grupos possam ser divididos para que haja um melhor controle do jogo.

5- Um membro do grupo deve ser sorteado para começar o jogo. Se o suposto membro errar, o mesmo deve virar as peças de modo como elas estavam inicialmente e dar a vez ao próximo participante.

Contudo, Vigostky (1994, p.81) nos mostra que os jogos são ferramentas didáticas do lúdico para o desenvolvimento do pensamento da criança, da concentração, autoconfiança,

etc. Nessa perspectiva, observamos também que o lúdico é facilitador da compreensão do conteúdo pelos discentes, além de trazer consigo um método prazeroso de ensino-aprendizagem. Assim sendo o lúdico importante no âmbito de ensino não só da ciência geomorfológica, mas também de outras ciências.

2 Resultados e Discussão

Pretende-se mostrar com o desenvolvimento do trabalho presente, a importância e a contribuição do instrumento lúdico para uma melhor obtenção de resultados no processo de ensino-aprendizagem da ciência geomorfológica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Propondo, assim, atividades em forma de jogos que podem contribuir e resultar no desenvolvimento intelectual da criança, reforçar o raciocínio lógico da mesma, facilitar na compreensão do conteúdo da Geomorfologia, além de ser algo criativo e que chame a atenção dos alunos, entre outros benefícios. Tendo em vista, também, que o professor sentirá menos dificuldade na exposição do conteúdo. Assim, fazendo a aula ficar mais prazerosa para ambos.

Contudo, o resultado esperado é que as atividades propostas no vigente trabalho possam ajudar de uma forma didática na construção do ensino-aprendizagem sobre o conteúdo da ciência geomorfológica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

3 Conclusões

O trabalho presente busca mostrar de maneira clara e sucinta a questão do lúdico como instrumento no ensino da Geomorfologia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Com isso, mostrou-se a importância da Geomorfologia nos anos iniciais, além de propor sugestões de atividades lúdicas em grupos como ferramenta didática para uma melhor obtenção do ensino-aprendizagem no conteúdo de Geomorfologia.

Por tanto, as atividades 1 e 2 propostas no presente trabalho busca orientar professores e alunos a trabalharem juntos na construção de jogos/atividades. Sendo assim, essa construção irá acarretar na interação de ambos.

Com isso, o instrumento lúdico, suas atividades e jogos tanto são importantes no Ensino Fundamental, quanto nas séries mais avançadas de ensino, principalmente no ensino da grade curricular da ciência geográfica e seus elementos.

Segundo Antunes (2006, pág.44):

Na Geografia, os docentes podem se utilizar dos jogos que explorem as inteligências pessoais e a naturalista (ambiental). Fazer com que conheçam o espaço geográfico e construam conexões que permitam aos alunos perceber a ação do homem em sua transformação e em sua organização no espaço físico e social

Como visto no exposto acima, o lúdico/jogos é/são importante(s) no entender do espaço geográfico e suas transformações. Dessa forma, é necessário que os docentes utilizem do mesmo na construção do conteúdo. Assim, sendo essencial no desenvolvimento do ensino-

aprendizagem, contribuindo, também, para um avanço da didática em sala de aula e na melhor relação professor- aluno e conteúdo.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1995.

ANTUNES, Celso. **Inteligências múltiplas e seus jogos: introdução**, v. 1. Petrópolis: Vozes, 2006.

CARVALHO, A. L. P. **Necessidades na produção acadêmica em Geomorfologia Escolar**. In: IV Simpósio Nacional de Geomorfologia, São Luís – MA, 2004.

GUERRA, Antônio Teixeira; GUERRA, Antônio J. T. **Novo Dicionário Geológico Geomorfológico**. 6. ed, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.